



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Zika vírus e o estudo de índices de responsabilidade enunciativa
Autor	DÉBORA INÊS KREUZBERG
Orientador	MARIA EDUARDA GIERING

Zika vírus e o estudo de índices de responsabilidade enunciativa

Débora Inês Kreuzberg

Coordenadora: Profa. Dra. Maria Eduarda Giering

Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

Há anos, a população brasileira tem conhecido e enfrentado o *Aedes aegypti*, devido à possibilidade de transmissão da dengue. No entanto, desde o início do ano passado, esse alerta tornou-se ainda mais severo e temeroso devido ao reaparecimento de um vírus conhecido desde 1947, o zika vírus, que também é transmitido pelo mosquito *Aedes* e está associado com o surto de microcefalia evidenciado, principalmente, no nordeste do Brasil. Em pouco tempo, o zika vírus e a microcefalia tornaram-se um dos assuntos mais corriqueiros, tanto na mídia como no público em geral. O grande número de publicações sobre o tema caracteriza o que Moirand (2004) denomina de “momento discursivo”, que analisamos neste estudo. Havendo pouco conhecimento científico aprofundado acerca do tema, o público se deparou com uma enormidade de informações, de hipóteses científicas, que ora são descartadas, ora contestadas, ora aceitas e encaminhadas para investigação científica. Frente a isso, os objetivos da pesquisa são identificar como se expressam as marcas do discurso científico; como se marcam os diferentes pontos de vista, seja da ciência, da mídia, do governo ou do público leitor; e como se imprime credibilidade num ambiente tão adverso de disputa entre verdades e boatos. Para tanto, como aporte teórico, faz-se uso dos estudos sobre midiatização da ciência da Semiologia (CHARAUDEAU, 2009) e da Análise Textual dos Discursos, de Adam (2001), no que se refere à responsabilidade enunciativa. O *corpus* é formado por notícias *online* sobre o zika vírus e a microcefalia, publicadas em três influentes veículos midiáticos nacionais, BBC Brasil, Folha de São Paulo e Portal G1, no período de janeiro a maio de 2016. Segue-se uma metodologia quantitativa nesta primeira fase da pesquisa. As matérias obtidas na coleta do *corpus* foram organizadas em tabelas, no formato de três grandes blocos, cada um correspondendo a uma fonte da reportagem; e os textos são convertidos para o formato *Txt* e inseridos na ferramenta *Antconc* para a realização da análise quantitativa de marcadores linguísticos, necessária aos estudos qualitativos posteriores. No atual momento da pesquisa, faz-se utilização da ferramenta de análise do *corpora* *Antconc* para a realização de um estudo quantitativo cujo intuito é desenvolver uma busca e levantamento de alguns índices de responsabilidade enunciativa numa amostra do *corpus* formada de 50 textos de cada um dos veículos midiáticos. Através dessa pesquisa quantitativa, busca-se averiguar se os índices de responsabilidade enunciativa analisados introduzem um novo ponto de vista no texto (a voz de especialistas e/ou vítimas do zika vírus e da microcefalia, por exemplo). Acredita-se que a realização do presente projeto possa contribuir para um conhecimento mais aprofundado acerca da maneira como a grande mídia se manifesta em momentos discursivos desse tipo no Brasil e de que forma o discurso da ciência se apresenta na popularização midiática.

Palavras-chave: Discurso de midiatização da ciência. Zika vírus. Responsabilidade enunciativa. Marcas discursivas.